



Lua entra nos planos do Brasil para produção de alimentos

Revista Primeira Página

Notícias

02/04/2026 17:57:19

Autor: Marcos salesse

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa

A Lua voltou ao radar das grandes potências e pode se tornar a próxima fronteira de disputa por recursos naturais estratégicos. Décadas após a última missão tripulada, o satélite reaparece como peça-chave em uma nova corrida espacial, agora impulsionada por interesses econômicos e tecnológicos.

Mesmo com um programa espacial ainda limitado, o Brasil tenta se inserir nesse cenário por meio de parcerias internacionais. A estratégia é aproveitar missões da NASA para desenvolver projetos próprios, como agricultura em ambiente lunar e tecnologia de satélites.

O interesse renovado pelo satélite está ligado, principalmente, à viabilidade econômica. Segundo Alexandre Cherman, diretor do Planetário do Rio, hoje já se sabe que a Lua abriga minerais e elementos químicos essenciais para a indústria na Terra.

Entre eles estão as chamadas "terras raras", fundamentais para a produção de celulares, computadores e equipamentos eletrônicos. Mas o recurso mais cobiçado é o hélio-3, apontado como o "combustível do futuro".

O material é considerado uma alternativa promissora para a fusão nuclear, com potencial de gerar energia limpa, eficiente e sem emissão de gases poluentes, algo ainda raro no planeta.

Esse cenário já movimenta empresas privadas, que desenvolvem tecnologias para extrair esses recursos diretamente da superfície lunar.

Disputa global

A nova corrida pela Lua envolve cerca de 70 países, incluindo potências como Estados Unidos e China, que lideram acordos de cooperação internacional.

O Brasil busca espaço nesse grupo com dois projetos que podem integrar futuras missões do programa Artemis, da NASA. Um deles é um satélite científico de clima espacial, desenvolvido pelo ITA, que deve orbitar a Lua.

O outro envolve a **Embrapa** e prevê o cultivo de alimentos em bases lunares. Entre os itens estudados estão grão-de-bico e batata-doce, com testes que simulam condições extremas do ambiente fora da Terra.

Segundo a Agência Espacial Brasileira, a ideia inclui desde fazendas verticais até o uso de cavernas lunares, que poderiam oferecer proteção e condições mais estáveis para a produção.

Da ficção à realidade

O cultivo de alimentos fora da Terra já foi tema de filmes como Perdido em Marte, mas começa a ganhar contornos reais. Missões recentes já testaram o crescimento de plantas em ambientes simulados e até no espaço.

Estados Unidos e China, por exemplo, avançam em experimentos com sementes em missões não tripuladas à Lua.

De volta à lua

A retomada das missões tripuladas, como o programa Artemis, marca uma nova fase da exploração espacial. Diferentemente da corrida espacial do século passado, o objetivo agora é estabelecer presença contínua no satélite.

A Lua deve funcionar como base estratégica para missões mais longas e complexas -- especialmente para Marte.

Para especialistas, essa nova etapa já começou. E o próximo grande passo pode estar mais perto do que parece: levar humanos ao chamado "planeta vermelho".